

Prefeituras devem se preparar para *cuidar* da iluminação pública

Je
Jornal do
Engenheiro

Douglas Cometti/Polypress

Resolução da Aneel determina transferência da gestão do serviço que é feito pelas distribuidoras de energia aos municípios. Seminário realizado em Bauru, nos dias 6 e 7 de março, colocou em debate necessidade de capacitação para garantir bom atendimento ao cidadão.

Páginas 4 e 5



MOBILIZAÇÃO VITORIOSA

A 7ª MARCHA DAS CENTRAIS SINDICAIS e dos Movimentos Sociais a Brasília, realizada em 6 de março, foi um importante marco na dura queda de braços entre os interesses das forças populares e o do grande capital. Numa manifestação que reuniu 50 mil trabalhadores e militantes com grande entusiasmo, mas na mais perfeita tranquilidade, foi possível deixar claro que essa parcela da sociedade tem voz e o que dizer aos poderes. Esse grande evento marcou também o primeiro encontro do movimento sindical com a presidente Dilma Rousseff, que recebeu os representantes do conjunto das centrais, abrindo finalmente o diálogo direto com a classe trabalhadora, o que vinha sendo reivindicado desde o início de seu governo.

À Chefe do Executivo foi entregue a “Agenda da classe trabalhadora”, que reflete as reivindicações da conferência realizada em 2010, no estádio do Pacaembu, em São Paulo. Organizada em seis eixos estratégicos, propõe: crescimento com distribuição de renda e fortalecimento do mercado interno; valorização do trabalho decente com igualdade e inclusão social; Estado como promotor do desenvolvimento socioeconômico e ambiental; democracia com efetiva participação popular; soberania e integração internacional; e direitos sindicais e negociação coletiva. A presidente recebeu ainda a “carta das centrais”, contendo as reivindicações levadas a Brasília. Entre essas, estão a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, o fim do fator previdenciário, a ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que proíbe a demissão imotivada, e a regulamentação da 151, que assegura a organização sindical do servidor público. De caráter mais amplo, bandeiras como a destinação de 10% do PIB (Produto Interno Bruto) à educação



e de 10% do orçamento da União à saúde, a correção da tabela do imposto de renda, ampliação do investimento público, igualdade de oportunidades a homens e mulheres e reforma agrária. Essa pauta de grande relevância não só para os trabalhadores, mas para o conjunto da sociedade brasileira que tem compromisso com o nosso avanço socioeconômico foi ainda apresentada aos chefes dos demais

poderes. Também se reuniram com os sindicalistas os presidentes do Senado, Renan Calheiros, da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, e do STF (Superior Tribunal Federal), Joaquim Barbosa.

Após essa vitoriosa mobilização, a organização dos trabalhadores deve manter o esforço e a luta para que tais reivindicações tornem-se realidade. Isso trará benefícios à grande maioria da população e, ao mesmo tempo, contribuirá com a dinâmica positiva de crescimento econômico nos patamares que o País precisa alcançar para dar o salto de qualidade necessário e tão esperado. O SEESP, juntamente com a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e a CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), não só soma-se a essa batalha, como dará continuidade ao debate de propostas que considera fundamentais à construção de uma verdadeira nação. Tais ideias concentram-se principalmente no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” (<http://migre.me/dEJOY>) e na campanha “Brasil Inteligente” (<http://migre.me/dEJSn>).

A agenda entregue pelos trabalhadores à presidente Dilma Rousseff interessa ao conjunto da sociedade que luta pelo desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Lucélia de Fátima Barbosa e Rosângela Ribeiro Gil. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luis Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotalito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 16 a 31 de março de 2013. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ELABORADO A
ANATEC
PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS





Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo "entidade de classe". Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Concessionária deve verificar emissão de poluentes pelos veículos

Gley Rosa

CONSTA DO PROGRAMA DE governo do prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, apresentado durante a campanha eleitoral, a intenção de rever o sistema de inspeção veicular, repleto de problemas, deixado pela gestão anterior. Agora, o novo chefe do Executivo paulistano estuda o que fazer.



Ninguém atentou para o fato de que os carros novos estão saindo de fábrica com garantia de motor de pelo menos três anos, desde que sejam feitas revisões nas concessionárias a cada seis meses ou 10 mil km. Tais verificações, que são pagas, muitas vezes não checam a emissão de CO, CO₂ e HC, pois vários veículos, embora tenham passado por esse processo, não são aprovados na inspeção.

O cliente indignado que voltar à concessionária para se queixar terá como respos-

Medida seria benéfica ao meio ambiente e evitaria que automóveis com até três anos de uso precisassem passar pela inspeção feita pelo município.

ta que essa só verifica os itens indicados pelo fabricante, que não incluem os que são vistoriados na inspeção veicular. O compromisso com o meio ambiente deve ser de todos, logo fabricantes e concessionárias deveriam checar tais itens, proceder as correções necessárias e fornecer ao proprietário um selo de revisão. Com isso, a Prefeitura não precisaria se preocupar em testar automóveis com até três anos de uso.

Quando a fábrica vende um veículo, o faz dentro dos padrões aceitáveis de emissão de poluentes. Nada mais justo que, ao garantir que o motor funcione regularmente mediante revisões periódicas, também assegure que esse continue a trabalhar de forma a ser aprovado em testes ou inspeções feitos por qualquer órgão de controle. A proposta é técnica e traz um ganho para todos. O meio ambiente agradece.

Gley Rosa é diretor do SEESP

EMPRESA À VENDA

SONDAGEM DE SOLO E ENGENHARIA

Empresa sólida, na região sul, em crescimento. Executa serviços de sondagem para grandes obras. Fat. anual de R\$ 2 milhões. Lucro 29%. Preço de venda R\$ 1,7 milhões

SUNBELT BUSINESS BROKERS Tel. (11) 4195-0710 www.sunbeltalpha.com.br
 O lugar para comprar e vender empresas

POUCA VERGONHA!



SEMINÁRIO DISCUTE GESTÃO DA *iluminação*

Soraya Misleh

COM O OBJETIVO DE informar os municípios paulistas sobre as mudanças definidas no artigo 218 da Resolução 414/2010 da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e auxiliá-los a se prepararem para enfrentá-las, realizou-se em Bauru o Seminário Estadual Gestão de Iluminação Pública com Sustentabilidade e Qualidade de Energia, nos dias 6 e 7 março. Tal normativa determina que até 31 de dezembro deste ano as concessionárias de energia transfiram os ativos de iluminação pública às prefeituras. Com isso, deixariam de prestar o serviço, o qual teria que ser realizado por equipes próprias da gestão local ou terceirizadas, via licitação.

O evento foi organizado pelo SEESP, em conjunto com o Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo) e a Assenag (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bauru), que sediou a atividade. Reuniu cerca de 300 participantes, incluindo vários prefeitos, vice-prefeitos e vereadores de cidades da região. Contou com o patrocínio da CPFL Serviços, Ilumatic, GE Iluminação, Unidesk e Luz Urbana e apoio institucional da Secretaria Estadual de Energia de São Paulo. À abertura, o titular dessa pasta, José Aníbal, assegurou que levaria as resoluções, pleitos e sugestões do seminário ao governo paulista e ao Fórum Nacional de Secretários de Estado de Energia. E afirmou: “Este é um bom momento para se discutir a melhora do desempenho da iluminação pública a favor de quem paga a conta.”

Concordando com a oportunidade ao debate, Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do SEESP e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros),

destacou: “Esse é um exemplo do trabalho que será referência regional, deve caminhar por todo o Estado e Brasil.” Também compuseram a mesa inaugural o deputado estadual Pedro Tobias (PSDB-SP), o prefeito de Lins, Edgar de Souza, representando os gestores municipais da região; o secretário de Obras de Bauru, Sidnei Rodrigues, em nome do prefeito Rodrigo Agostinho; os presidentes do Crea, Francisco Kurimori, da Assenag, Afonso Fábio, e da OAB-SP, subseção Bauru, Alessandro Cunha Carvalho; além do diretor do *Jornal da Cidade*, João Jabor.

Sem opção

No ensejo, Carlos Augusto Ramos Kirchner, diretor do SEESP e representante do Ilume (Departamento de Iluminação Pública da Prefeitura de São Paulo), criticou o fato de o órgão regulador não deixar opção às gestões locais de que a manutenção e a operação continuem a ser feitas pelas concessionárias – como ocorre hoje na maioria das cidades. “O grande risco é ao município pequeno, que pode enfrentar a desorganização e precarização do serviço”, alertou. Questionando a obrigatoriedade de cumprimento da resolução, ele informou: “Entramos com pedido na AGU (*Advocacia-Geral da União*) de revogação do artigo 218 para reverter isso, entendendo que o parecer do procurador-geral da Aneel é insuficiente.” A Prefeitura de Marília recorreu na Justiça e conquistou o direito de não promover a alteração (veja na página 8).



O deputado Pedro Tobias, o secretário estadual José Aníbal Rodrigues, o prefeito Sidnei Rodrigues, Murilo Pinheiro (SEESP) e João Jabor

Mesmo diante dessa possibilidade, ao que seria preciso mobilização, Kirchner recomendou que as administrações capacitem-se para a prestação do serviço. O diretor do SEESP foi ainda categórico quanto às prefeituras exigirem das distribuidoras de energia elétrica a entrega do cadastro relativo aos pontos de iluminação pública, bem como das instalações em conformidade com as normas e com qualidade. Ao final do evento, a CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) informou que seu banco de dados será disponibilizado, desde que solicitado pela gestão local. A empresa também recuou em antecipar a transferência dos ativos, como pretendia, segundo queixavam-se algumas prefeituras da região.

Adequações

Os municípios precisam de tempo para se preparar a uma mudança como essa.

Resolução da Aneel determina que ativos sejam transferidos pelas concessionárias de energia aos municípios até 31 de dezembro próximo.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seespkins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: Rua Cinco, 538 – Salas 1 e 2 – Centro – CEP 13.500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seesspc@uol.com.br. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.

Iluminação pública COM QUALIDADE



Ali, Afonso Fábio (Assenag), o secretário de Obras de Bauru, (Jornal da Cidade) participam de abertura do evento.

Conforme Genésio Betiol Júnior, da Secretaria Estadual de Energia de São Paulo, “a gestão envolve uma infinidade de atividades complexas. A operação e manutenção englobam contratação de pessoal técnico, compra de equipamentos, veículos e materiais”, entre outros. Ele informou que está sendo desenvolvida pelo governo paulista uma cartilha orientativa para auxiliar as prefeituras. O desafio a essas, na sua visão, é buscar recursos.

Nesse contexto, uma das adaptações necessárias diz respeito às legislações municipais de CIP/Cosip (contribuições para o custeio de iluminação pública), tema que foi abordado pelo especialista em Direito Tributário Francisco Ramos Mangieri, da Prefeitura de Bauru. Segundo elucidou ele, tais contribuições estão previstas na Constituição Federal. As cidades que ainda não as criaram e pretendem fazê-lo precisam submeter às Câmaras de Vereadores projeto de lei ordinária ou complementar relativo ao tema ainda este ano para que passe a vigorar em 2014. A CIP ou Cosip vem na conta de energia elétrica, podendo incidir igualmente sobre todos os clientes ou não, a depender do que estiver definido em cada localidade. Atualmente, como explicou ainda o palestrante, a concessionária recebe um valor mensal do município para administrar a cobrança. Uma preocupação é que esse

custo aumente consideravelmente caso a Prefeitura tenha que realizar investimentos com capacitação, compras de equipamentos e contratação de equipes para cuidar da iluminação pública. Segundo Mangieri, atualmente em Bauru a CIP é limitada a 5% do valor da conta, ficando em média em R\$ 2,70 a R\$ 2,80 – custo que, contudo, não cobre todas as expansões e inversões necessárias, o que tem sido subsidiado pela Prefeitura. A baixa renda está isenta. Kirchner disse durante o seminário que estudou inúmeros editais para terceirização do serviço e verificou que o salto seria para algo em torno de R\$ 9,50.

Experiências

Em Curitiba, o valor varia de R\$ 6,13 a R\$ 5,83, contou o representante da Prefeitura, Ernesto de Mello Wendeler. Na capital paranaense, em que a gestão é do município e a operação, contratada, segundo sua preleção, foi desenvolvido um Plano Diretor de Iluminação e o resultado foi maior qualidade. “Em 2006/2007, havia 133.250 pontos, hoje são 152.612, eficientes e padronizados.” Todas as lâmpadas a vapor de mercúrio foram trocadas pelas de sódio.

As experiências de Maringá (PR) e Goiânia (GO), em que o serviço é realizado por equipe própria, também estiveram na programação. Na primeira, o representante da gestão, Roberto Orlandini, relatou como foi resolvido o problema de as árvores impedirem a iluminação adequada, sem impactar o meio ambiente. O caminho foi rebaixar os postes em todos os pontos do passeio público em que havia necessidade, além de trocar as luminárias e as lâmpadas de mercúrio pelas a vapor de sódio. Já Carlos Araújo Costa Filho, da Comurg (Companhia de Urbanização de Goiânia), explicou que a empresa municipal conta com uma diretoria de iluminação pública, à qual estão atrelados quatro engenheiros eletricitas, cinco técnicos e 150 eletricitas, além do pessoal administrativo. Há 150.441 pontos, sendo 126.707 a vapor de sódio. Ainda de acordo com ele, o valor da Cosip varia de R\$ 6,75 a R\$ 2,43, a depender do distrito. Araújo

apontou que a adesão ao Procel Reluz (Programa Nacional de Iluminação Pública e Sinalização Semafórica Eficientes), pela primeira vez em 2005, “mudou a cara da cidade”. Ele enumerou os resultados alcançados: “Redução no consumo e custo de energia elétrica da ordem de 26%, diminuição do custo de manutenção em 70% e aumento no nível de iluminação em torno de 30%.”

Ali, também estão sendo feitos alguns testes com a tecnologia LED, em parceria com a iniciativa privada, “em pelo menos três logradouros, alimentadas por energia solar”. Essa inovação, apontada como o futuro pela qualidade, confiabilidade e eficiência, foi o tema de uma das palestras de Luciano Haas Rosito, engenheiro de especificação e projetos da GE Iluminação – ele também abordou as normas técnicas aplicáveis à iluminação pública, enquanto coordenador e participante de comissões da ABNT/Cobei (Associação Brasileira de Normas Técnicas/Comitê Brasileiro de Eletricidade) que discutem sua atualização e/ou elaboração. O Procel Reluz foi ainda apresentado, por Taciana de Vasconcelos Menezes, da Eletrobras.

Gargalo observado na transferência dos ativos de iluminação pública é quanto à capacitação dos municípios para a prestação do serviço. A consultora do Lumina e instrutora em eficiência energética, Clara Rosa de Jesus Lacerda Ramalho, foi categórica: o desconhecimento é muito grande, o que leva à ineficiência e ao desperdício. Na sua ótica, investir em treinamento é fundamental. Maior capacitação implica, como salientou, na melhoria da qualidade técnica do serviço e do seu gerenciamento, bem como dos índices de segurança pública, entre outros benefícios. A essa formação, ela sugeriu montarem-se pequenos núcleos nas prefeituras. Também na programação inovações tecnológicas em produtos, sistemas de gestão e redes inteligentes de iluminação pública, cujos expositores foram respectivamente Isac Roisenblatt, da Abilux, Giordano Almeida de Santana, da Unidesk, e Carlos Alberto Alves da Silva, da Osram do Brasil.

Faltam recursos e capacitação às prefeituras para a prestação do serviço, gargalos que precisam ser resolvidos.





Eleição para diretoria do SEESP acontece em abril

Rita Casaro

OS ASSOCIADOS À ENTIDADE tem um compromisso importante para o próximo mês. A partir de 0h de 16 de abril até 18h do dia 18, será realizada a eleição para escolher a diretoria que estará à frente do SEESP no período de 2014 a 2017. Para facilitar a participação, o voto acontecerá pela internet, sistema adotado pelo sindicato desde 2001.

“A ideia é facilitar ao máximo o acesso, já que o engenheiro pode votar de onde quer que esteja e fortalecer o processo democrático”, afirma o presidente da comissão eleitoral, Francisco Carlos Rodrigues Neto. Além do acesso remoto, no dia 18 de abril, das 9 às 18 horas, haverá uma urna eletrônica à disposição dos associados na sede do SEESP, na Capital (Rua Genebra, 25 – Bela Vista).

Segundo as regras estatutárias, podem votar aqueles que se filiaram à entidade até 31 de dezembro de 2012 e estão com o pagamento

da contribuição associativa em dia. Além disso, lembra Rodrigues Neto, tal direito cabe ao sócio pleno e ao aposentado, sendo vedado às demais categorias existentes, como afinidade, pensionista e estudante.

A chapa “Trabalho-Integração-Compromisso”, encabeçada pelo atual presidente, Murilo Celso de Campos Pinheiro, é a única inscrita para o pleito.

Confiabilidade

Será enviada pelo Correio aos eleitores correspondência inviolável, contendo seu número de matrícula e a senha gerada automaticamente e de forma randômica. Com tais informações, esses poderão, no período do sufrágio, acessar o *link* que estará disponível no *site* do SEESP (www.seesp.org.br) e votar. Caso haja extravio desse documento, o associado deve entrar em contato com o Departamento de Cadastro pelo telefone (11) 3113-2620 para que sejam tomadas as providências que lhe permitirão participar da eleição.

Já largamente utilizado por organizações empresariais, acadêmicas, governamentais e associativas, o voto pela internet é considerado extremamente seguro, garante Audemir Loris, da Nib Consulting, responsável pelo sistema que será usado pelo SEESP. “Quando faz o acesso, o eleitor troca com o servidor um par de chaves públicas e com isso fecha

Para garantir ampla participação, voto será feito pela internet. Sistema já consagrado nos pleitos anteriores da entidade assegura segurança e agilidade.

um túnel de criptografia em dupla mão. É uma camada de segurança muito forte”, salienta. Segundo ele, para quebrar as barreiras desse processo seria necessário um supercomputador, tendo em vista a tecnologia usada e o pouco tempo despendido, considerado outro ponto forte da eleição virtual. “Leva no máximo cinco minutos”, informa.

Além disso, o usuário pode acessar o sistema de qualquer dispositivo, incluindo *tablets* e *smartphones* (exceto os da Apple), bastando apenas que esses tenham disponível linguagem Java, que também pode ser instalada no momento da votação. Por fim, permite conhecer o resultado de forma praticamente instantânea ao final do pleito. “A apuração é acionada remotamente via página segura, através da senha em posse do presidente da eleição. O processo, uma vez acionado, abre a urna, descriptografa os votos e apura”, informa a Nib.



NEO PRINT

Soluções em Impressão

(11) 5594.3711 / 5594.7892

neoprint@neoprintsolucoes.com.br

www.neoprintsolucoes.com.br

Rua Ibituruna, 358 - Saúde - São Paulo - SP

Solicite, sem custo, a visita de um consultor.



- Outsourcing de Impressão
 - Softwares para Gerenciamento de Impressão
 - Soluções para Impressão em Etiquetas
 - Locação de Desktops e Notebooks
 - Locação de Impressoras
 - Locação de Servidores

Consolidada há mais de 10 anos no mercado de outsourcing e Tecnologia da Informação.

Atendemos em todo território nacional.

Cursos

CAMPINAS

*Escola de Extensão da Unicamp
(Universidade Estadual de Campinas)*

Site: www.fea.unicamp.br

E-mail: extensao@fea.unicamp.br

Telefone: (19) 3521-3886

• **Tecnologia de produtos lácteos.** O curso é destinado a profissionais da área de engenharia de alimentos e química, entre outros que atuem no segmento. O conteúdo abrange fatores de qualidade do leite como matéria-prima para produtos lácteos, sua composição, atributos legais e tecnológicos; processamento térmico do leite fluido; processamento e maturação de queijos; tecnologia de produtos lácteos fermentados e funcionais – probióticos e prebióticos. Local das aulas: Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp. Carga de 30 horas. Vagas limitadas: 45. Inscrições até 21 de abril próximo e realização de 27 do mesmo mês a 18 de maio, sempre aos sábados, das 8 às 16h. Condições de pagamento: R\$ 1.100,01 a vista ou três parcelas de R\$ 366,67, através de boleto bancário.

LINS

Unilins (Centro Universitário de Lins)

Site: www.unilins.edu.br

E-mail: unilins@unilins.edu.br

Telefone: (14) 3533-3200

• **Engenharia florestal.** A pós-graduação *lato sensu* objetiva formar profissionais com conhecimentos em ciências florestais, aptos para o exercício da cidadania, com visão voltada para as questões econômicas e socioambientais, bem como difundir tecnologias alternativas apropriadas para implantação, manejo e exploração dos recursos florestais e promover a educação ambiental em sua área de inserção. O curso será ministrado nas unidades em Lins e Três Lagoas (MS). Carga de 400 horas.

Inscrições abertas. Mensalidade: R\$ 495,00 até dia 10 de cada mês (valor sem desconto, R\$ 550,01).

SÃO CARLOS

*UFSCar (Universidade
Federal de São Carlos)*

Site: www.extensao.ufscar.br

E-mail: proex@ufscar.br

Telefone: (16) 3351-9701

• **3ª Elétrica UFSCar – Semana da Engenharia Elétrica.** Os principais objetivos do evento são: divulgar as possibilidades na área de engenharia elétrica; proporcionar contato com acadêmicos e profissionais do segmento; e oferecer oportunidade para conhecimento de novas técnicas/tecnologias. De 13 a 17 de maio próximo.

SÃO PAULO

Fundação Vanzolini

Site: www.vanzolini.org.br

E-mail: cursos@vanzolini.org.br

Telefone: 0800 770 06 08

• **Gestão de projetos em tecnologia da informação.** Oferecido mediante convênio com a USP (Universidade de São Paulo), o curso de pós-graduação *lato sensu* visa capacitar os profissionais da área para atuarem na gestão de projetos e operações de TI das mais diversas naturezas e aplicações, sejam voltados para desenvolvimento, manutenção, implantação, suporte ou operação de sistemas. No curso, são abordados aspectos como engenharia de sistemas e *software*, gestão de riscos, segurança e privacidade em TI, estratégia e governança. Carga de 436 horas. Inscrições até 5 de maio próximo. Local das aulas: Centro de Treinamento da Fundação Vanzolini, na Unidade Paulista, às segundas e quartas-feiras, das 19 às 22h. Mensalidade: R\$ 1.100,00 (valor sujeito a alterações). Possibilidade de financiamento estudantil.

ITA anuncia Projeto AeroBrasil 2013

COM O OBJETIVO DE apresentar soluções e tendências tecnológicas para o setor aeroportuário brasileiro, o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) realizará em 27 de junho próximo, das 8 às 18 horas, na Capital paulista, o AeroBrasil 2013 – I Seminário Aeroportos Brasileiros. Na oportunidade, será ainda possível conhecer novidades internacionais, como as adquiridas durante a “Passenger Terminal – Expo 2013” em Genebra, Suíça, o maior evento mundial nesse campo.

A proposta é reunir autoridades governamentais, especialistas internacionais, consultorias, além de operadores, construtores, gestores e administradores aeroportuários, assim como empresas de tecnologia e soluções, investidores e imprensa especializada. “O evento vai compartilhar visões de grandes nomes sobre estudos e rumos da economia mundial, o Brasil e sua dinâmica emergente, a avaliação e o ponto de vista de investidores e o setor aeroportuário, seus desafios e oportunidades”, explica o diretor-geral do projeto e membro do conselho consultivo, Marcelo Castro.

Durante o AeroBrasil 2013, o ITA também vai comemorar seus 63 anos e divulgará seu plano estratégico e a expansão da atuação no desenvolvimento tecnológico do País, assim como a ampliação da instituição e sua capacidade técnico-científica e acadêmica. Entre outros destaques, o acordo com o MIT (Massachusetts Institute of Technology), dos Estados Unidos, e a instalação de uma unidade no ITA que permitirá uma aceleração nos estudos e projetos de infraestrutura do Brasil e sua condução, além da criação de um superlaboratório para pesquisas aeroespaciais avançadas, consolidando a 3ª posição de indústria mundial de aviões a jato do mundo.

A iniciativa será sediada no auditório da Fecomercio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo), localizado na Rua Doutor Plínio Barreto, 285, no bairro da Bela Vista. Mais informações e programação completa no site www.aeroportoBrasil.com.br.



Trabalhos técnicos a congresso da AESabesp podem ser enviados até dia 21

A ocorrer simultaneamente à Fenasan (Feira Nacional de Saneamento), entre 30 de julho e 1º de agosto, no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, o Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente encontra-se em sua vigésima quarta edição. O prazo limite de envio de trabalhos técnicos é 21 de março. Ambos eventos são promovidos pela AESabesp (Associação dos Engenheiros da Sabesp). Mais informações no *site* www.aesabesp.org.br e inscrições em www.fenasan.com.br/br/congresso/inscricao.

Posse da FNE

Em 20 de março, às 19 horas, ocorrerá no Espaço da Corte, em Brasília, a posse da diretoria da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) eleita para a gestão 2013-2016, que terá à frente Murilo Celso de Campos Pinheiro, reconduzido ao cargo. Após a cerimônia, será servido jantar de confraternização. Mais informações pelo telefone (61) 3225-2288 ou *e-mail* secretaria@fne.org.br.

CNTU debate condição feminina na comemoração do 8 de março

Em encontro realizado no Dia Internacional da Mulher – 8 de março –, na sede do SEESP, na Capital, a CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) colocou em discussão a condição da mulher na sociedade atual. O “café com debate”, que reuniu cerca de 50 lideranças dos movimentos sindical e feminista, teve como mote “Mulher – profissão, saúde e participação política”. Tais temas devem ser objeto de ação e reflexão do “Coletivo de Mulheres” da confederação. “É uma honra e uma satisfação dar início a essa iniciativa neste dia, que deve ser de respeito e luta pela igualdade”, afirmou o presidente da entidade, Murilo Pinheiro, ao abrir a atividade. “Esse é um grande passo para a nossa confederação”, completou a vice-presidente Gilda Almeida de Souza.

A desembargadora Ivani Contini Bramante, do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 2ª Região de São Paulo, destacou a existência de uma tendência positiva na inserção feminina na sociedade, embora nem tudo sejam flores. “Vem avançando em todas as áreas e já represen-



Nádia Campeão (em pé) fala sobre avanços e desafios à luta das mulheres em café no SEESP, na Capital.

tava em 2010 41,6% no mercado de trabalho”, citou. Por outro lado, reconheceu, ainda “tem presença menor em cargos de chefia e há diferenças salariais”. A engenheira Silvana Guarneri, vice-prefeita do município paulista de Diadema, também ressaltou a necessidade de se superar a desigualdade nesse campo. Vice-prefeita da Capital paulista e também engenheira, Nádia Campeão lembrou que a data é um momento fundamental para a reflexão sobre a luta das mulheres, que alcançou avanços, mas ainda tem barreiras a derrubar.

Já o consultor sindical da CNTU, João Guilherme Vargas Netto, lembrou as razões que levaram o 8 de março a ser consagrado como data oficial, promulgada pela ONU (Organiza-

ção das Nações Unidas) em 1975. É fruto, afirmou, de uma convergência de experiências. Em primeiro lugar, houve o esforço da comunista alemã Clara Zetkin pela criação de um dia das operárias. Depois, veio o episódio do incêndio na fábrica Triangle, em Nova York, em 25 de março de 1911, no qual morreram 154 jovens costureiras. A tragédia, que causou comoção mundial, tornou-se um marco da luta pelos direitos das trabalhadoras. Finalmente, em 8 de março de 1917, em Leningrado, as bolcheviques russas começaram a revolução que derrubou o czar. “A trajetória contém heroísmo, tragédia, mobilização, audácia e contradiz todos os estereótipos existentes sobre as mulheres”, concluiu.

Marília obtém vitória contra transferência de ativos de iluminação pública

Segundo divulgado na imprensa local em 1º de março, a Prefeitura da cidade obteve vitória contra determinação da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), por intermédio da Resolução 414/2010, de que a administração municipal assumira a partir de janeiro de 2014 a responsabilidade sobre o serviço de iluminação pública. A liminar foi concedida pelo juiz federal Luiz Antônio Ribeiro Marins, o qual afirma na sentença que os atos normativos do órgão regulador não podem ser ilimitados, sobretudo impondo atribuições ao Poder Executivo.



Livro sobre trajetória do ex-presidente Lula é lançado no SEESP

O ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República e diretor do Instituto Lula, Luiz Dulci, lançou em 11 de março, na sede do SEESP, na Capital paulista, o livro “Um salto para o futuro – como o governo Lula colocou o Brasil na rota do desenvolvimento” (Editora Perseu Abra-



Luiz Dulci (ao centro) apresenta obra: visão de que o governo superou contradição entre estabilidade monetária e crescimento econômico.

mo). Dulci explicou que a obra mostra sua visão de um governo que “superou a falsa contradição” entre estabilidade monetária e crescimento econômico. Várias lideranças e personalidades prestigiaram o lançamento, como os presidentes nacionais do PT, Rui Falcão, e do PCdoB, Renato Ra-

belo, além do estadual do PT, deputado Edinho Silva; o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães; o prefeito de Carapicuíba, Sérgio Ribeiro (PT); os presidentes da Fundação Perseu Abramo, Marcio Pochmann, e do SEESP e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), Murilo Pinheiro.